



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **A REVITALIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ENQUANTO BALIZAS DE CULTURA E IDENTIDADE LOCAL**

Keli dos Santos Passos  
Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), Brasil  
Endereço eletrônico: kelipassosk10@gmail.com

Argemiro Ribeiro de Souza Filho  
Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), Brasil  
Endereço eletrônico: arsouzafilho@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O cenário das sociedades modernas são constituídas e/ou denominadas como patrimônio histórico em detrimento de sua caracterização e diversidade, assim destacadas pela herança que compreende, uma vez que são consolidadas no tempo e no espaço, “aspecto relevante para a educação patrimonial e a construção da memória e identidade da cidade” (BONDUKI, 2012, p. 93). Por conseguinte, a arquitetura contribui significativamente para reforçar os laços com a identificação característica das regiões, formando um conjunto de representações marcadas pela materialidade e imaterialidade desses caracteres, e, por certo, a proteção do patrimônio promove o desenvolvimento efetivamente autônomo do local, bem como o fortalecimento das reminiscências culturais presentes.

Nessa perspectiva, a revitalização à frente de um processo de reconversão de espaços antigos ou patrimônios, reaproveitam e protegem a autenticidade, a identidade e a cultura promovendo uma reutilização, e/ou a plena utilização, da infraestrutura e equipamentos presentes, construindo uma rede de ligações por meio da requalificação do espaço, da obra, do conhecimento e do crescimento social. Além disso, a interação com o ambiente caracteriza o patrimônio imaterial, empregados através de um processo moderno, que predispõe de equipamentos avançados, sendo capaz de reestruturar e/ou resgatar uma obra de arte para a atualidade. Por esse motivo, o uso correto das técnicas e materiais construtivos, contribui significativamente para conservar os traços genuínos que reside na junção de significados representativos de forma única e singular. Diante disso, arquitetura, população, cultura e identidade acabam por relacionar-se intimamente envolvendo diretamente a representação do “legado que uma comunidade ou nação herda dos seus antepassados” (CARVALHO, 2014, p.16).

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa tem se desenvolvido a partir de revisões bibliográficas críticas exploratórias, pontuando a importância do legado histórico para a região sudoeste da Bahia e como essa perspectiva tem contribuído na formação da população e na identidade local, bem como a adoção do método documental, a partir de dados reunidos no Arquivo Público Municipal da Cidade de Vitória da Conquista – BA (APMVC), onde dará tratamento às imagens de restauração referente à Casa e Memorial Governador Regis Pacheco. Vale ressaltar ainda, a verificação da participação social na preservação dos bens culturais, reafirmando o valor simbólico da história através da revitalização, requalificando-os e os deixando disponíveis para serem utilizados, isso devido a adoção de novas técnicas de construção mediante o uso de tecnologias e materiais contemporâneos, que, agrupados corroboram para resgatar e manter a originalidade dos patrimônios históricos e culturais.

## **RESULTADOS E DISCURSSÃO**

A esfera moderna dos tempos atuais aponta a vida social e seu desenvolvimento como instrumento fundamental para aderir e construir seus novos conceitos por meio da repercussão da memória deixada e solidificada na cultura de um povo. Logo, com o “advento das políticas de proteção às cidades históricas, as formas de tratar esses sítios lentamente se alteraram, evoluindo da renovação para a reabilitação” (BONDUKI, 2012, p. 320-321). Em razão disso: “Os monumentos de um povo são o reflexo da sua identidade como nação, e como portadores de mensagens do passado são inspiração para as gerações futuras, são o testemunho vivo e atual do desenvolvimento histórico de um País” (MIRANDA, 2015, p. 1).



**FIGURA 01:** Fachada Atual da Casa Regis Pacheco  
**FONTE:** Resenha Geral, 2011.



**FIGURA 02:** Sala da Casa Regis Pacheco  
**FONTE:** Ribas, Urba18, 2018.

Exemplo do que aqui tece considerações, encontra-se na Casa Memorial Governador Regis Pacheco (ver FIGURA 01), situado no município de Vitória da Conquista - BA, posto que essa edificação permite problematizar como uma herança patrimonial pode contribuir e influenciar na construção e ressignificação sócio-cultural do cidadão. Isso porque, atribui função representativa que agrega a memória e a identidade (ver FIGURA 02), assim como o local e a população, “reconhecendo sua importância dentro do conjunto de bens que integram o patrimônio [...] bem como seu papel enquanto objetos de significação cultural e simbólica da memória coletiva” (SENA, 2011, p. 10).

A requalificação disponibiliza a humanidade desenvoltura para se apropriar da exuberância de contextos históricos, assim como notificar e instruir os panoramas que regiam as cidades em fins do século XIX e princípios do século XX. Acresce-se a isso, a própria manutenção e a importância de cuidados por parte do poder público e da população residente, dando-lhes melhores condições de habitar, de entender e interagir, marcando uma relação íntima entre pré-existência e construção social como resultado da imagem coerente, que fornece um testemunho único de uma civilização viva ou desaparecida (ver FIGURA 03).



**FIGURA 03:** Fachada Antiga da Casa Regis Pacheco  
**FONTE:** APMVC



**FIGURA 04:** Processo Construtivo de Revitalização da Casa Regis Pacheco  
**FONTE:** APMVC

Por conseguinte, o resgate por meio da revitalização também preserva a essência e mantém viva a originalidade, disponibilizando para sociedade a oportunidade de absorver experiências e repassar conhecimentos às gerações futuras, conservando o legado deixado, além de contribuir para a formação da cultura local, pois autenticidade é também assumir a evolução em constante equilíbrio, e, dessa forma, é de total importância o estudo e a produção de projetos de reestruturação, posto que – empregados de maneira coerente, usando corretamente as ferramentas atuais construtivas, em detrimento da diversidade de materiais e da tecnologia (ver FIGURA 04) – viabilizam a continuidade do legado histórico presente, em virtude de reafirmar a cultura, a identidade local e práticas preservacionistas que envolvem a sociedade e as integram como um todo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O intuito aqui fora o de defender que a reabilitação de patrimônios históricos enaltece, assim como traz a recuperação e motivam a preservação da qualidade formal e funcional, cuja autenticidade é necessário para manter o seu conjunto, habilitados simultaneamente à utilização dos novos meios e materiais, ante as técnicas construtivas tradicionais; porém atualizadas, requalificando uma dada essência sem perder sua originalidade. Enfim, incorporar os parâmetros modernos para resgatar e preservar os patrimônios históricos, arquitetônicos e culturais, assume um lugar de destaque que adorna a cidade com requinte e conteúdo, sendo este uma herança capaz de construir e/ou reforçar a identidade existente, ampliar os laços com a região, e criar, juntamente com a sociedade,



o desejo de conservar os bens, que foram demasiadamente marcados pelo tempo, por lutas, e por características de determinado local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio Histórico e Arquitetônico; Requalificação; Revitalização; Identidade; Memória.

## REFERÊNCIAS

BONDUKI, Nabil. **Intervenções Urbanas na Recuperação de Centros Históricos.** Caroline Soudant. ed. Brasília, DF: MONUMENTA | IPHAN, 2010. 378f. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColArq3\\_Intervencoes\\_Urbanas\\_na\\_Recuperacao\\_de\\_Centros\\_Historicos\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColArq3_Intervencoes_Urbanas_na_Recuperacao_de_Centros_Historicos_m.pdf). Acesso em: 04 dez. 2018.

CARVALHO, Ana Filipa Estêvão de. **Reafirmar a Identidade Cultural Local: O patrimônio cultural imaterial local como percurso.** 2014. 147f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Social e Intervenção Comunitária, Instituto Politécnico de Lisboa Escola Superior de Educação, Lisboa, 2014. Disponível em: [https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/5276/1/FCarvalho\\_ReafirmIdentCultLocal\\_PC\\_I\\_%28Reparado%29.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/5276/1/FCarvalho_ReafirmIdentCultLocal_PC_I_%28Reparado%29.pdf). Acesso em: 04 dez. 2018.

MIRANDA, Joaquim Francisco Trigueiro. **Arquitetura, Patrimônio e Autenticidade: Autenticidade na reabilitação do patrimônio histórico.** 2015. 255f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/12446/1/Tese.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

SENA, Tatiana da Costa. **Relíquias da nação: A proteção de coleções e acervos no patrimônio (1937-1979).** 2011. 181f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Política e Bens Culturais, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – Cpdoc, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/8982/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20vers%C3%A3o%20final%20-%20Tatiana%20da%20Costa%20Sena%20%281%29.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2018.

## LISTA DE FIGURAS

**FIGURA 01** – Fachada Atual da Casa e Memorial Governador Regis Pacheco. Disponível em: <http://www.blogdaresenhageral.com.br/memorial-governador-regis-pacheco-e-revitalizado/>. Acesso em: 04 abr. 2019.

**FIGURA 02** – Sala da Casa e Memorial Governador Regis Pacheco. Disponível em: [https://docs.wixstatic.com/ugd/93c01e\\_c5b7b01370664c7187c91289ca34482d.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/93c01e_c5b7b01370664c7187c91289ca34482d.pdf). Acesso em: 04 abr. 2019.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

**FIGURA 03** – Fachada Antiga da Casa Regis Pacheco. Disponível em: Arquivo Público Municipal de Vitória da Conquista – BA, 2019.

**FIGURA 04** – Processo Construtivo de Revitalização da Casa Regis Pacheco. Disponível em: Arquivo Público Municipal de Vitória da Conquista – BA, 2019.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**